### A IMPRENSA

### 24 DE NOVEMBRO DE 1901

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

ANNO V

## Parahyba, 24 de Novembro de 1901

REDACÇÃO E ADMINIS-

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

## **~**

"A IMPRENSA, publica-se aos domingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cujá procedencia seja ignorada pelo Director.

### A IMPRENSA

### IND1FFERENT1SM0

Na historia dos povos que desvirtuando os principios sublimados do Evangelho, repelliram o motor primo do bem social, encontrase fielmente exarada a concretisação de todos os elementos corrosivos no indifferentismo religioso, negação total do christianismo, que tem feito descer o thermometro moral do hodierna sociedade ao ultimo gráu de degenerescencia impregnando-a de absolutismo em seus actos, de liberdade de consciencia em sua idéas e sobretudo arvorando em o frontispicio dos tempos um falso estandarte de ordem e progresso quando em sua marcha, elle tudo destroe, tudo despreza e tudo géla. Nem o disfarce nem o reflectido desdem devem vehicular os que,n'ascenção de um cargo eminente,intentam crear justas adhesões. Seria isto uma loucura; e logo manifestaria involuntariamente que sem rectidão de intenção, sem dedicação para fazer o bem, esposaria cruel indifferença sobre as questões de alto merito, as instrucções mais necessarias e os meios mais convincentes e acertados de que podia servirse para nortear-se diante dos meandrosos caminhos de uma importante missão.

No indifferentismo do governo, do magistrado, do mestre e do general que poem sob a mesma egide o catholicismo, religião divina, o bhudismo, o protestantismo, o positivismo, o fectichismo....escondese um enorme cancro que ha de molestar todo o organismo de suas instituições, cresce o torvelhinho da revolução porque n'elle se acoberta sempre um verdadeiro athe\_ ismo pratico.

Indifferença em servir á Patira nas occasiões em que attravessa um periodo de prolongadas agruras ; indifferença em appoiar as auctoridades legalmente constituidas, quando estas na excução de seu pobre e elevado mandato, se esforcom para guardar o thesouro da

na disseminação do bem; indifferença glacial na eduração domestica, na legitima preparação da mocidade para saher amanhã desviar-se das malhas seductoras do erro ; indifferença em suster a caudal torrente de miserias que nos ameaça um depauperamento lastimoso; tudo isto que ora no Brasil vê-se em plena luz é logicamente consequenciado pela fatal indifferença religiosa que predomina entre nós com ares de soberana, ganhando terreno de dia para dia tanto no salão do nobre, nas cadeiras dos professores como nos bancos escolares.

A religião, afóra ser um complexo de deveres e affectos para com Deus, é outro sima revelação d'uma serie de verdades relativas ao mesmo Deus, á humanidade e á vida presente, e d'alem tumulo, aos verdadeiros bens e aos verdadeiros males temporaes e eternos. Que significa para logo o indifferentismo religioso, sinão o sel-o sobre as verdades mais elevadas e momentosas que possam constituir o objecto do estudos e das meditações do homem?

Que doutrina poderá elle abraçar na solução dos problemas scientificos quando a verdade e o erro the offerecem o mesmo prisma?

Que caminho se estenderá á sua vista quando não há distincção entre o bem e o mal?

Que juizo formar d'um soldado indifferente sobre um feito d'armas do qual depende todo o exito d'uma campanha? Que conceito fazer de um enfermo indifferente em tomar um medicamento capaz de salval-o, ou um veneno energico que d'entro de 5 minutos lhe destille em todos os vasos da vida a secreção da morte?

Ser-indifferete á religião è approvar todos as defeituosas seitas que nos conduzem para o liberalismo e fechar os olhos aos males que d'ahi solverem á sociedade e á fa-

O estado de duvida é degradante para a razão humana e aquelle que sustenta o indifferentismo em materia de religião tem em pouca do, a instrucção religiosa é um valia a sua propria intelligencia e a dos outros homens. A duvida é a ignorancia e o ignorante não tem merito para que o estimem,

Para se sahir da ignorancia, da incerteza e da duvida é mister fazer esforços, e quem os faz e vence as difficuldades, guinda-se, sobe e glorifica-se; quem se mantem n'ește estado de insciencia, degrada-se e avilta-se. Os espiritos lucidos distinguem e clasificam ; os que o Aça e abrir mão de beneficencia não são confundem e não compre-

os que baralham a virtude e o vicio, a verdade e o erro; dão egual categoria a verdade religiora e ás seitas falsas: confundem o Creador com as creaturas no pantheismo e não separam o homem, ser intel ligente dos animaes creaturas in conscientes como fazem os dawinistas. O ind ferentismo em mate ria de religião rebaixa o homem assim como exalta-se e nobilita-se aquelle que exerceu a sua razão, e por esforços seguidos chegou lograr a maxima das satifações, e conhecimentos da lei moral que ha de dirigil-o nos tormentos da existencia e conduzil-o á tranquillidade da vida ulterior.

Todos as religiões não podem ser verdadeiras porque se contradizem, e o sim e o não sobre o mesmo objecto não podem ser verdadeiros ao mesmo tempo; demais uma religião falsa não pode ser hoa, porque o erro é sempre u m mal; tudo isto é evidente. Entretanto, no meio de nós a indifferença religiosa procura elevar-se ao throno da sciencia moderna e do sadio progredimento dos povos, quando não è sinão um passo dado para o aviltamento e a degradação da sociedade, a ruina e a morte dos governos.

### O LNS:NO RELIGIOSO

SEGUNDO A OPINIÃO DE AUTORES INSUSPEITOS

«A religião deve ser a primeira lição, e a lição de todos os dias.» Diderot .

«Tenho per certo que systema de educação que não seja baseado no conhecimento da religião produzira um desastre nacional, mais funesto para o Estado que para a Egreja.»—Disraeli, estadista de Inglaterra.

«Sem instrucção religiosa não ha bom systema de educação... Não basta ensinar a religião aos que devem prégal-a; é mister ensinal-a aos que devem pratical-a, sto e, a todo o mundo,... Sem isto adormece a alma. Não ficam despertos senão os sentidos e as paixões. Crear escolas industriaes sem o ensino religioso, é organisar a barbarie, è a peior de todas as barbaries.»—Girardin

«Todo o systema que põe de lasystema periyoso.»—Gladstone.

«E' bem que se instruam os jovens na scieucia, poremé mister gião antes de tudo e sobre tudo. parte mais importante e difficil da vossa missão consiste, pois, em Deus, e ensinar-lhe o respeito pelus cousas santas.»— Guilherme, deputação de professores em 1879.

«Todos reconhecem que a instrucção primaria deve ser essen-

hendem as distincções. São estes sidere como uma vulgaridade; é mister que venha a ser uma realidade pratica. Em que consiste uma verdadeira instrucção religiosa e popular? Não consiste unicamente na recitação do cathecismo, na explicação do dogma e dos principios fundamentaes do Christianismo; requer-se a presença constante e sempre activa da fé e da influencia religiosa nas escolas; deve ser uma educação popular dada no meio de uma athsmosphera e em presença de uma vida essencialmente religiora.»—Guizot, circular a direcção da instrucção publica em França.

«A instrucção é ralla sem educação, e a educação é nulla sem religião.»—Idem.

«Para que a instrucção primaria seja verdadeiramente boa e socialmente util ha de ser profundamente religiosa; que as impressões e os habitos religiosos penetrem por toda a parte. Nas escolas | gton. primarias a influencia religiosa deve estar habitualmente presente. Se o sacerdote desconfia ou se afasta do mestre; se o mestre se considera rival e independente e não auxiliar do sacerdote, o valor ber e autoridade do que esse moral da escola está perdido, e a escola é prestes a converter-se em minio a religião: um perigo .»—Memoires, TIII).

«Não ha mais que uma voz para proclamar que sem a religião não ha educação moral possivel, e que se deve ser a alma das escolas normaes. » — Joufory Repports á l'Academie des Sciences Morales et Poli-

tiques, 1840).

«Não só como vehemente protesto desejo ver o nome de Deus escripto na lei, senão que o desejo tambem porque me repugna a mim, antigo professor, ver esse nome excluido de uma lei de ensino, sobre tudo de ensino primario -Jules Simon, discurso no Senado Francez, maie de 1892.

«Não ha educação possivel sem idéas religiosas. Emquanto a mim, não receio affirmar, se estivesse na imprescindivel necessidade escolher para um menino entre o saber ler e osaber rezar, -que saiba rczar! diria, porque rezar é ler no mais bello dos livros, na mente d'Aquelle de quem promana toda a luz, toda justica e toda a bonda $de. \sim -Segouvé.$ 

«Não ha instituição sem educação, sem moral, sem religião. Os professores e mestres são a voz que clama no deserto, porque promulgaram impredentemente que nas escolas não se deve fallar .de religião.

E' necesario pôr a religião como base de educação... Sem el la corrompem-se os costumes e cria-se nas escolas um povo feroz.—Por-

A vida dos povos requere uma educação fundada não sobre theorias, mas sobre réalidades immutaveis, sobre os principios do Chrisnão esquecer o que tem importan- tianismo, verdadeiros sustentacucia principal na educação: a reli- lo das familias e do Estado.»-Raumée, ministro da instrucção publica na Austria.

«Peço formalmente outra cousa educar a juventude no temor de diversa desses professores leigos em grande numero detestaveis. Quero irmãos, embora em outros Imperador da Allemanha, a uma tempos desconfiasse delles. Quero fazer omnipotente a influencia do clero; quero que a acção do cura seja forte e vigorosa, bem mais ciulmente religiosa pas Tino é do que hoje o é ; porque conto com del rolla bastante que isto se dign e se con- elle para propagar a sa philosophia [ 10]

1 my will sell and

que ensina, so hen terra para soffrer repetirei primario não producti tados senão quando cer n'elle uma influencia

-Thiers. (Les debats de la mission de 1849).

«Deveriam ser levades bunaes aquelles paes que seus filhos ás escolas em col tispicio está escripto: A ensina religião... O ensine so, em meu conceito, é mais sario do que nunca. que o homem se desenvolve ser mais crente. Quero mente, ardentemente o en la ligioso .» - Victor-Hugo . na Assembléa Nacional de la 15 de Novembro de 1850.)

«A razão e a experiencia pe bem-nos esperar a moralidad principios religiosos.

Eis osentir de homens de toda a suspeita. Não são par nem frades, nem jesuitas; credulos e racionalistas.

Ou serão homens de mene para ani movem guerra de est

(Do J. do Brasil).

### NOTICIAS

Collegio de N. S. das ves.—Assistimos no dia 18 de dente a solemne distribuic de premios n'este importa te e acreditado estabelec mento de educação ás men nas que mais se distinguirad durante o anno l'ectivo no estudos e trabalhos man aes.

Esse acto significative que revestiu-se de alguimponencia foi precedido um lindo drama cujos pers nagens desempenharam pe feitamente seus papeis acc dando a todos pela facilida e correcção de linguagem de dialogos, conversações francez e optima execue no piano.

Nesta parte admiramos duas creanças Anna Alia de Azevedo e Alice de Azeve do e Mello que deram aos sistentes uma prova mui cabal do seu graude adianmento na musica apeza tenra edade que tem. o drama segui-se a dista ção dos premios termin se com uma bella allo feita pela intelligente aa Octavia Ribeiro ao Exm. Sur. Biege.

sano. Distinctas familia capital assistiram vidade e entre lheiros notame Manoel Dan Pinho. G

Portaina de espaço não pu comos o programma d'esta eta que optimas impressões mas daixou pela solicitude das anhias directoras em proporcianarem es alumnas grande semma de instrucção e de amor \* no traballo repois foi satisfacorio e resultado dos fexames dividentes as obras de mão

Anniversario natalicio Alexan occasião do anniversario na Malicio do Exmo. Presidente do Alstado. Desembargador José Pe de rino, occorrido no dia 18 do corrente, foi elle alvo de muitas manifestações por parte das famibase do povo parahybano que mate admiram e o estimam

oneso collega «A União» oudes bisou n'aquelle dia importantes artigos em referencia aos meritos do nosso integro e eminente coesatadano.

Com a devida venia passamo extigos do collega attestando deste modo o nosso mesmo sentir sobrea pessoa e o governo do Desembargador José Peregrino nuem Deus guarde e cubra de feplicidades, são os nossos votos.

### 18 DENOVEMBRO

Vimos trazer as nossas sinceras saudações, as nossas gratas homenagens, os nossos leaes cumprimen- co tempo a ordem publica profuntos ao eminente parahybano, Exm. Desembargador José Peregrino de do Estado, tem se esforcado para Aranio no dia de hoie, anniversa- la regularisação das finanças, perrie natalicio de S. Rxc.

E fundadas e justas são estas homenagens, porque o nome do Exm. Desembargador Peregrino está gravado no coração do povo para- cos prestados á causa publica, è hybano pelos reaes e inolvidaveis S. Ex. merecedor das homenagens e explendor da festa realisacausa publica desde o passado re - seus amigos e admiradores. gimem.

Ao lado dos filhos mais illustres | Ex. não ficam circumscriptas ao da Parahyba figura incontestavel- lar, porque S. Ex. preclaro chefe mente o actual Presidente do Esta- de um grande partido, não se pode do, que dia a dia ve augmentar o subtrahu ás expansivas manifestata, e fortalecer-se a confiança ge- que reconhecem e praclamam a ral que ha determinado o curto periodo do governo de 8 Exc.

Pela grande somma de serviços

FOLHETIM ettes sociats

P. E. Bonevides

(Continuação)

MACONARIA

bet enthelice, deto beneficate come \*antra \*idisalement. Hada tomecom a Egreja e o Es

podemado a republica em gran-

á causa publica, quer como magis-partido sauda a S. Ex. no dia de trado integro e correcto, quer co- hoje no politico dedicado e honesto, os correligionarios, amigos e admiradores de S. Exc. levaram o Desembargador Peregrino ao Con- do encerramento das au gresso Nacional, onde como deputade soube cercar-se da brilhante aureola, de que se deve orgulhar modesto cidadão Parahybano.

Ao lado dos intemeratos republicanos, sustentaculos do regimen federativo, e sobretudo da autonomia estadoal, collocu-se S. Exc. e ieste ponto elevou-se bem alto no conceito nacional. Está bem fresca na memoria do

povo brazileiro a attitude brilhan-, correcta e patriotica de S. Exc. Genios Oppostos o Sr. Desembargador Peregrino na questão politica do Amazonas, que evada ao congresso, teve de S Exc. o parecer luminoso separado que firmou a verdadeira interpretação constitucional e veio a preva-

Ainda é mais recente a patriotica ttitude de sua Ex. quando eleito Presidente deste Estado até a posse effectuada em 22 de Outubro do te na altuna de uma festivi.

Neste periodo grave difficil el melindroso da politica parahybana Ex. soube manter-se com altivez, criterio e nobreza, abracado sempre a bandeira de seo partido sombra da Constituição de 24 de J severeiro e da Constituição do cão do piano. Por fim o hym-

Os serviços então prestados por Ex. ao Estadore a Republica são titulos gloriosos que fazem de S. Ex. um benemerito do povo para- do Estado, o corbo docente e

No governo são bem conhecidos edada. os serviços do Desembargador Pe- A banda do batalhão de regrino que restabeleceu em poudamente alterada em certa zona turbada princip ilmente pelas lutas em que se achou envolvido o Es-

Por estes e muitos outros servi-

As festas do anniversario de S. eseu prestigio e crescer o apoio po- ções de apreço, de consideração e foram as personagens do dralitico que de todos os lados levan- de veneração por parte de todos os ma, do que pedimos desculcorrecção de proceder e o patriotismo do benemerito cidadão que

hoje dirige os destinos do Estado Eis porque «A União» orgão do

vimos o empenho da maconoria em binismo insolente e malereado, não da republica. Esperamos que nem os portuguezes de quem dezemos um nem outro acceitem tal incum- quem falla de portuguezes falla is ven os outres ". bencia, porque cremos na since- de seus avos-, mão podemos nos ridade da sua religião. Pio IX que furtar ao prurido assanhado de tantas vezes condemnou a maçona- deixa-mos aqui gravado o concei-

Salve 18 de Novembro

Escola Normal.-No dia las n'seste importante estabelecimento de educação hou ve por parte das alumnas -Aula Modelo--um entreti n**imento** mili proveitosogu, consistio na representação d'uma interessante peca co **mico dramatica** dividida er trez partes — O Vagabundo —

lirectoria d'àquelle estabele imento e o empeuho das il lustres e distinctas professo: ras o entretinimento das alum nas da - Kula Modelo - prod**uziu a mi**llhorimpressão aos assistentes e esteve realmendade emocionante e desem penhada, com immenso gosto e aptidão. As personagens bem escolhidas e intelligen tes sahirão-se perfeitamenté em seus papeis e na execu no de despedida fechou o circulo da festa, á qual assistiam o Exm. Sur. Presidente pessõas gradas de nossa soci

gurança tocou diversas peças antes e depois do intretini-

Enviamos nossos parabens ao digno e illustrado director da Escola Normal Dr. Eugenio Toscano e as incancaveis professoras pelo feliz exito daz aulas.

Por falta de espaço deix :mos de publicar o programmaem que veem os nomes das distinctas alumnas que

nomear grão mestre das suas loias, obstante o respeito que temos. o presidente ou o vice-presidente para com os estrangações mas mos

moconaria morrer as que seo sociedade religiosas e que hores leudaes. — Els porque o sa naria uma escandalesa discussão o principe frederico de constituer a sobre se divia ou não continuar a sobre se divia ou n

go e intelligence moço Mano el Porfirio Delgado, negociante em Banabué. Nossos Cumprimentos.

Tivemos a noticia de havei fallecido em S. Miguet de Ta pú o ex sachristão da Cathe dral José do Rêgo Cavalcan

A' sua alma regeusco termo

Fallecen apos um doloroso ario em Timbaŭba a virtu -A Cruz de Ouro -Os Dois senhora do nosso amigo Mi Guedelha, honrado pioprien Devido ao zelo e a sabia rio n'aquella cidade.

> Enviamo lhes nossos sin eros pezames.

Installou se em S. Paulo e catholico ongresso grande concurrencia.

Partida .- Como haviamos noticiado partiram para Serra da Raiz S. Exc Sr. Bispo, Co nego Almeida, Conego Lopes, Padre Alfredo Pegado ens alumnos do Seminário que vão - ali refocillar se dos tra balhos e afazeres do anno lec-

Desejamos muitas venturas breve regresso.

Solemnidade. - As 9 horas cantará sua primeira missa tra o Rvd. Padre Moyses Co. ido e quanta intimidade entreteelho pregando ao Evangelho dos que lá se achavam constituir o Padre José Thomaz.

### Festividade

Apreciavel festa realison-se ne dia 21 do corrente na confortavel easa do honrado cavalheiro Capm. Manuel Coutinho, digno pae do serviços que S. Exc. ha prestado á de que hoje é alvo por parte de da por occasião do termino por occasião ali chegar ordenado e celebrar o santo sacrificio da missa o seu estimado filho, Padre Odi- Manoel Victorino, dizia elle que

sacerdote no dia 20, as 3 horas da cerdotes que aconselhem a preces tarde, acompanhado nor mais de dencia do casamento civil». Pedi-40 cavalheiros, numero que ja crescendo à proporção que a comitiva | pará fazer aqui um ligeiro repaid. ipproximava-se do lugar destinado. Eram 5 horas quando a cayalgata depois de ter feito a assenção em uma serra d'onde ve-se lindos panoramas e descido também uma

Ventium novas provas Na) é certo que segundo e tes pag. 185 e seg.)... Não è celo ria è tido por maçon... Diante to de um illustre diplomata. Per- pitulo dos maçons allemães e dos de, Proudhon, e toda a sorte do que fica dito vê-se facilmente guntando-nos elle, em vista do pracipaes maçons Abou, Louis impios e materialistas os Voltans quaes são os meios de que se ser- descalabro social e religioso, no Blanc, Tordeux, Brouswick, a ma los Volney, os Saint-Lambert, ve a maçonafia para angariar Brazil, qual era o principal mb- conaria se declara auctora da im- Cobanis, os Broussais, os Gall tor da deserença religiosa, disse- pia revolução de 1786 e 1793 que Littre, os Renan, os Augusto E mania da maçonaria querer mo-lhe que eram os padres que abolio o cuito catholico em Fran- te têm sido recebidos de branmetter-se em tudo, até os officios mai cumpriam seus deveres; ao ça, reduzio as egrejas a estriba- abertos pela maçonaria e po religiosos que ella tan. redicula- que elle retorquío dizendo que não, rios, ou a deposito de feno, ou a como modelos á frente das longo. risa. As irmandades religiosas de que os principaes factores da des- templos da deusa da Razão que Será possivel uma sociedade quasi todo o Brazil maxime as do crença religiosa no Brazil eram era uma mulher seminúa que os voravel ao christianismo tome Rio de Janeiro, são todas maço- os Portuguezes. Demonstrou-nos maçons adoravam sobre os alta- ra seus directores os mais estanisadas. Uma das condições sine cathegoricamente que os portu- res, chegando o furor da seita a niçados inimigos da Egreja? qua non, para ser-se irmão dessas guezes tão religiosos em l'ortugal, ponto de fazer assassinar no ca- é certo qua a maçonaria brasile. rmandades é ser-se maçon. D'ahi no Brazil são os mais tardios no dafalso o rei Luiz XVI, a familia ra tem feito guerra de extermis o culto, os ritos, os officios divinos, cumprimento dos deveres religio- real e milhares de nebres e de sa- ao clero, estabelecendo casará. os sacramentos, a religião em uma sos. Mostrou-no: em que consistia cerdotes? Não è certo que a im- civil obrigajorio, aos catholicos palavra transformada em mera s religião dos portuguezes e dos piedade maçonica chegou a taes o nome de Jesuitas, propondo exterioridade. D'ahi a guerra arazileiros em geral. Entram para excessos que o maçon Robespierre exquisão d'estea, á religião el be irmandades maçonisadas e uma vio-se na necessidade de decretar, belicendo escolas primarias aclamato rato mestre piradala- rochos, entre as irmandades e os aez de dentro se esquecem que como chefe da republica, a exis- cundarias onde é crime falla. Destru de l'esseca. Este ca- Bispos. Se esquecem as irmanda- vão membr s ou empregados da tencia do Ente Supremo? Mão é no nome de Deus, como vamos. indirado pidentel altendomete da des, insuladas pelo maçonismo, irmandade, para se tornarem sen- certo que em 1865 abrio a maço- o tal ensino livré ? Eis porque moconaria morter ab que são sociedade religiosas a que hores, leudaes. — Eis porque o sa- naria uma escandalesa discussão o principe Frederico de Orang.

não pauco ingrem gou no aprasível sitio--no meio de geral content kando a lei civil.

to de sua população e ao e de bastas girandolas que vam pelos valles afora notiv este evento feliz áquella de montes e de morros do br zona fertil e muito cultivada cohibir a incontinencia, vão alliar-se a borburema dilheira mais importante, do

A casa do Capm. Manuel Ca nho adrede preparada estada de distinctas familias de Ara lões, Alagoa Nova, Cuité. nha e Bananeiras. Foi inde vel a alegria e grandes as que então todos sentirames vel o agrado, a gentileza di sados pela illustre familia di Pi Odilon aos seus companheiros

No outro dia, ás 9 1(2 horas manha pouce mais ou menos, cele brou elle o santo sacrificio da na sa presentes o seu caro irman car nego Dr. Santino, Padre Alfred Pegado, Padre Paiva, Vigaro Areia, quasi todos os membro sua familia e numero considera vel de assistentes outros.

A's 11 1 2 foi servido um lando banquete no qual trocaram-se divesos e eloquentes brindes. Maigra de foi alvo o Padre Odilon deum munifestação por parte das senha ras, muitas das quaes tinham con elle iniciado o tirocinio eschola tico durante o qual conhecente as bellas qualidades que ornão seu coração e a vasta intelligencia de que é dotado.

Não se pode avaliar quantade dicação d'aquella familia em rece ber e hospedar os que la tidade do assim uma só familia a experimentar uma hora da mais doce mião e da mais justa ventura.

Enviamos d'agui nosses sincere parabensao nosso amigo Car Manuel Coutinho e a Exma. fami-

Reparo. — No artigo editoria to numero passado. escripto pelo eminente homem de lattras. Dr. «os bispos do Norte, já reunidos De Guarabyra partiu este jovem decidiram recommendar aos

O que os bisnos decidiram intel seguinte: os Reverendos Parocho empreguem a major vigilancia na 🗟 habilitações matrimoniaes a 🕬 🗓 houverem de proceder, e não so

las sem preju so da consciencia atheos e materialistas ? [ A lmare] naria sujeita, á luz da publicidade

lao do matrimonio perante a Egreis os fieis que não forem aptos se-

Assim não sejam estes admittidos a casar com pessoa differente daquella aquem ja estiveram ligacrescente perigo de polygamia e go hem assim conflictos desagrada veis. E mais adiante dizem : Se conveniente que os fieis satisfaçam

as formalidades civis para acauteriatios interesses da prole, não de- frente ficará o professor da facultecedentemente celebrado o maimonio em face da Egreja. E, si a ral que será aposentado. necessidade, que não se deve faeilmente admitir, obrigar a inven esto dessa ordem, deverão então os Reverendos Parochos lembrar aos nubentes a grave obrigação de celebrarem no mesmo dia o matri- dio Coelho sobre finanças, na sesmonio em face da Egreja. (Pasto- são de 30 de Outubro. ral collectiva, pagina 18 e 19)

### Bolação das pessoas que concorreram com seus do nativos para as obras da Cathodral

Quantia publicada Antonio Hollanda Paredes 508000 Dr. Antonio Simeão Coronel João Baptista Um devoto Uma devota Um devoto D. Martinha M. di Silva

D. Vicencia E. dos Santos Importancia recebida na benção da Imagem de N. S. de Sião

Irmandade de N. S. das Mercês e não 20\$000 rs. como foi publicado no n. pasado nor engano.

O Masses cerosi Para o Diario de Pernambuco fo passado o telegramma infra:

Milao, 18 de Outubro Os jornaes noticiam que teve **grande successo a am**bição de um novo oratorio da composição do abbade Perosi»

Como sempre o insigne maestr è raro maravilhando o mundo com suas composições sacras, de um valor artistico inestimavel.

### O balão dirigiyel

PARIS, 12.

membros da directoria dessa so-lurgentes. (Apoiados.) ciedade e aos iornalistas que conversaram com s. ex., que realisará no dia 20 de novembro corrente | das que nodem e devem trazer rea primeira grande experieucia com la es beneficios aos verda deiros o seu balão dirivel.

de certo modo solemne a data da ganda dos nossos productos agri proclamação da Republica Brasi- colas : a commercialisticão facul temponão está prompta a sua do art 5º, da lei de 20 de Setem-

tario do Aero Club, sobre aeronau-

O objecto da conferencia foi especialmente o invento do sr. Santos Dumont, que o orador demonstrou ser até agora a ultima pala-Santos Dumont, que presidia a

Cant.

**868**8**ão.** foi calorosamente acclama- l do pelos assistentes, sendo-lhe ditas palavras muito amaveis por va-🙇 te na sociedade parisiense. como o redactor de «La Patrie», sr. Mildo que pode ser pão legitimo. Foi levoye, e a maioria, dos maiores um bem.

tação na Camara brasileira, da medida que eleva o imposto de importação sobre a farinha de tri-

BAHIA, 12.

O governo vai reformara direcdade de medicina o dr. Pacifico Pereira, no logar do director ge-

### PELA CAMARA

ronunciado pelo Deputado Custo.

«...Actualmente, portanto. facto, e facto bastante inquietado que las receitas do paiz não augmentão nem sequer se conservão estacionarias, accrescem

Bem examinado o movimento da receita, e bem meditada a estructura em que se pretende ha sear o seu equilibrio, julgo que a 20\$000 situação do Thesouro, bastante 10\$000 melindrosa presentemente, pode, D. Julia Augusta de Moraes 5\$000 de um instante para outro, tornar D. Joanna B. da Conceição 58000 se inquietadora e mesmo afflitiva. 10\$000 Não vacillo, pois, em assegurar que persiste, embora menos inten-Ba. uma das consus que ulimounossos orcamentos, onde não é fapermitta ver o indispensavel equi-

> Sr. Presidente, vacillo che o di verdadeiras apprehensões quando penso em tão melindroso assumpto visto que a situação pessoal dos nossos lavradores, é antes de quasi agonia do que de extremo des-

Mas, como amparal-os se já nã nspiram confianca, base de todo

E como despertar essa confiança juando a depreciação da propriedade rural e o refiexo do preço infimo de productos que nan com pensão os onus da producção?

O ponto inicial para se resolver o problema agricola, entre nós, esta ante de tudo, na reduccão dos imvost sque oneram os nossos pro-O deputado brasileiro dr. Au- ductos, de modo que com elles gusto Severo, em visita que fez ao possão os lavradores satisfazer ao Aero Club, hontem declarou aos menos as suas necessidades mais

teresses da lavoura entimerarai Não effectua essa viagem no dia A reducção das tarifas das estra-15, como pretendia, para festejar das de ferro (anoiados.) a propa leira, simplesmente porque a esse tativa do agricultor, e a execuçã bro de 1900, que preceitus - «Fie: o Governo autorisado a abrir um: No salão da «Alliance Françai» Republica até vinte cinco mil con ses effectuou-se hontem, com a tos para o fim de anxiliar as opera presenca de mais de duas mil pes-leões de descontos, a medida das soas, uma importante conferencia necessidades legitimas do commer do Sr. Emmanuel Aimé, ex-secre- cio, vencendo o juro de 20 % Do (Jornal do Commercio do Rio)

### O MOVIMENUTO EM PORTUGAL

As tempestades que, desde mai co, têm açoitado Portugal, arrastaram comsigo providencialmente. entre muitos, um grande hém delimitação de campos e a separa cão de combatentes.

Joeirou-se o grao: o trigo ficou limpo, e o jojo, antes o culto, appa rece agora bem á vista e apartado XIII:

a cos de nome, ou, methor, christãos gosos: os campeões da falsa vaz os conferencia, os hymnos francez e de haptismo, que, a coberto de um frouxos que depresea capitulam. logicas conclusões obriga nome por elles aborrecido e maldito faziam á Egreis o peior des todos os cartuchos, os traidores se deseus deveres de crea males. E estes eram os mais. Declarou-se a guerra: foram hander-se com os inimigos de Deus e da toda a especie que lançam tora as Egreja. Deixal-osir.

> Havia muitos catholicos de crenras, não, porém, **de obras** que dormiam o somno dos indolentes sombra dos seus interesses, e dei- so, no congresso de Friburgo, o il-Providencia divina a salvação de paz, olhaé bem para os ovos. Gato devotas ás 9 horas, fazendo o Israel. Estes eram quasi todos os escaldado de agua fria tem medo: que ficaram no campo da Egreja. e o gato que se habituou a descofi- ao acto: em seguida Misea cano Ouviram as trombetas da hoste ar da agua fria, tem todas as razões pelo Rvd Vigas Marcellino e inimiga : accordaram. Mas para lo- para ter receio da agua morna. As go se repartiram em dois corpos : o mesmas raposas que pretendem fa- do ao Evangelho o Conego Cualta corpo activo e o corpo... morto.

ses, lançou bando, reuniu forças. quer ostensiva nente, com nome poucas palayras! feclarado, que**ssem nome no -pu**olico, mas com influencia e conseao lado dos combatentes e combatendo com elles. São os verdadeiros filhos da Egreja; são os lidimos patriotas do Portugal de hoje; são na presente conjunctura, os unicos

cruz, e depois de convertido tas recebe por dia. opera la libertação do Achristianis - [

ta sua esposa, e Valeria sua filha. A cada um dos quarenta secre- Souza e Matriz. Ao recolher houve Theodosio, o grande, imperador tarios incumbidos da correspon- Ladainha. Sermão renovação de do Oriente, tambra de generoso e dencia do Papa coube a tarefa de Baptismo e Coroação de N. S. por brilha em virtudes. Mas quem o ler, diariamente quinhentas e ses- tresentas e tantas virgnas e creanencarreirou no bem? sua esposa senta e sete cartas o que não cons-

S. Gregorio Magno faz ajoelhar odo o Ocidente aos pés de Christo. Frei da Inglaterra tem limitadissima Mas quem o ajudou mais nesta em-| correspondencia, pois recebe a pepreza? Cinco virtuosos senhoras: nas mil cartas por dia, alem de fres Constantina, Leoncia, Theolinda, mil jornaes. Brunehil de França, Berha de In-

firme que vence todos os obstacu- guem. O tzar da Russia recebe ilos do governo e derrota gloriosa- gualmente, em média, seissentas mente os seus inimigos. E quem cartas por dia a elle dá denois de Deus tanto valor e coragem? E' Pulcheria, mulher ffirma a estatistica que o Rei da Itade tanta fé e que o Papa S. Leão lia recebe quinhentas cartas, o Imnão duvida fazel-a Embaixador da

Santa Sé, contra a heresia. O segundo Concilio de Nicéa lo- l gra o mais feliz exito? Iria, impe- amente, numerosas cartas, sempre ratriz do Oriente, flagello dos Ico-lidenticas. São assignadas por ine ncelastas, protectora dos artistas, soas que lhe nedem emprestada

das pompas da corte, por causa de tem a desvantagem de ser mono-Theodosia sua mulher, que opera tona. i conversão dos Bulgaros e dos Ma-Clovis, primeiro rei de Francos

saŭda J**es**us Redemptor - e p**e**de o bàptismo por vida de sua - mulh**e**r Hermenegildo e Ricardo promul gam por seu turu > catholica toda a

Espanha, porque duas mulheres (as duas esposas), Ildegunda e R. gonta os reconciliam primeiro Henrique II, imperador da Alle manha, perfuma o throno e o imperio com flores de virtudes, por-

E quantos, como S. Augustinho devem a graça da conversão a suas tempo de sua permanencia entre nos veneraveis, mães? —Esses são innumeraveis e muitos delles estão do o tempo do Jubileu. e. concornscriptos no catalogo dos santos...

Kannegieser, que estudou bem França e da Allemanha, diz com toda a verdade em um dos seus melhores livros, elogiado por Leão

«Ao lado dos inimigos declarados da paz e liberdade religiosa ha i muitos catholi- outros que são muitos mais peri-

ainda autes de haverem exgottado as mais recultitrante a compe que passam para o inimigo em fa- ra com o seu Creador vor de um armisticio, os fraces de armas logo que lhes extendam a

Destas abundantes raposas da alsa paz dezia com muito bom senlustre dominicano Weiss, auctor da antregando a Avologia do Christianismo

«Quando as raposas tallam de bos os sexos e de muitas per zer-nos acreditar que poem ovos. O corpo activo sacrificou interes-listo é, que pregam a paz esforçam se realme te por desunir-nos. Ora o proverbio diz : aquelle que préga a desunião é missionario do diaho.» Que profunda sensatez nestas

### Correspondencia dos soberanos

Não é facil saber com precisão numero de cartas recebidas diariamente pelos soberanos da Euro. na : no entanto.segundo uma estatistica recente, que apresenta todas tava escolhidas pecas de seu reper-1 mulher christa. — Cosn- as garantias de exactidão, é o Pa- torio, e grande massa popular na quem maior quantidade de car-

No descurso do anno de 1900 mo. Mas quem o converteu? Qua- chegaram so Vaticano nada menos de Souza, Aurora, Cadeis Nova, tro mulheres christas: Helena sua de vinte e duas mile setecentas Formosa. Commercio, Sol, Nova

titue, seguramente uma sinecura. Relativamente a Leão XIII. o

O imperador da Allemanha le seissetas cartas diariamente, por-Theoeosio, o joven, è tão rico e tanto não deixa essa tarefa a nin-

Quanto aos outros soberanos, a perador da Austria, trezentas, e a procissão, depois do Santo Sacrifi-Rainha da Hollanda, cincoenta

O principe de Monaco lê, diari Theophilo de Constantinopla mu-| quantias mais ou menos avultadas. da de vida e de costumes no meio A correspondencia deste Princip

### Cajaseiras

Snr. Redactor Passo a dar-vos uma pallida not cia da Festa de N. S. do **Rosar**i evada a effeito delo zelo Evangeli co do Ryd. Conego João Carlos da Cunha, que è **um preciosó orna**nento do Clero Brasileiro, Vigario la populosa Freguesia de S. Anna na Metropole Barsileira, que ora que o faz santo Cunegunda, sua de visita á sua estremeci la e veneranda mai e familia após longa au sencia de 24 annos, quiz dedicar o á Vinha do Senhor, tanto mais senrendo para qué este tomasse maio incremento, efficazmente auxili ou o nosso Vigario no ministerio da confissão: pois o Conego Cunha na tribuna Sagrada faz-me lembrar D. João Esberard. de saudosissima memoria, quando evangelisava da tribuna da Matriz da Boa Vista da Capital de Pernambuco.

Sim: o Conego Cunha Arrasta o auditorio perante quem falla, pois waya palayra facil, alliada aos the-

A Festa de N. Sepiens do Res Fio compo-ise de ferco resa Ladainha cantada, Benção dof durante o mez : no din de todos Santos, primeira communica. nezo Cunha uma oredica alla

gração de muitas crianças a N. S

A tarde sahiu a procissab das oa seguinte ordem: Marchava 🛦 frente a Cruz ladeada por homena de ópas, o estandarte de N. S. audores do Minino Dens e de N. S conduzidos por meninos e virgen ladeadas por duas alas de virgem trajando de branco muitos adornadas de grinalda e fechava o prestito o pallio onde ia o 88. Bacramento conduzido pelo Vigario, se guindo-lhe a musica. que execucompuctada em trez mil pessoas. es ruas da Cidade. Matriz, Josquim Becco Largo, Aurora, Joaquim de cas e finalmente Benção do 83. Sacramento. Omitto o propano.

A festa foi um attestado solemne do quanto vale a Fé de um povo na Religião do Meigo Martvr do Golotha cuios preceitos são ensinalos por um verdadeiro Apostolo

No dia 3, sendo levada a linas

gem de N. S. da Matriz para sen altar na Capella do Cemiterio. em cio da Missa que alli celebrou o Conego Cunha, organisou-se uma ma nifestação ao dignissimo Sacerdote, acompanhando-o o povo ao som da musica até sua residencia onde usando da palavra em nome do mesmo povo o intelligente Dr. Bo nifacio de Moura salienton em elo quentes phrases os meritos de manifestado como Ministro da Religião do Crucificado e findou pedind oara em nome dos manifestantes beijar a mão do manifes tado. Este commovidissimo. ate lagrimas, agradeceu a distinecão de que era alvo, em phiases tão renassadas de modestia. (arrancando muitas lagrimas do bello sexo-1 como sóe ter os talentos privilegiados. O Vigario Marcellino D sua vez e interpetrando os aentinentos de seus Parochianos acradeceu ao Conego Cunha os inest maveis serviços prestados de re banho confiado a sua guarda, ter minando por erguer enthusiastic viva ao Conego Cunha, que foi u uisonamente correspondido. Entid o manifestado agradeceu-lhe, te a apologia da musica a misiment

guirà no dia 7 do comente me Retirarão os manifestantes, de pois de depositar un muculo me mas do illustre manifestado. Resid

offereceu os seus prostimen a toda

os manifestantes na sua Fregues

da Capital Federal mara mande se

5-11-901/# F

# ANNUNCIOS

# Mação de Vesus Christo

## FORMULARIO DE ORAÇÕES

TENENDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO CARDRAY PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO

APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

L'epois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de therar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se serrotten em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Initação e de preciosos accres-cimos, grande desenvolvimento foi dado ao Formulario de Orações, que contem tudo o que de mais importante se encontra nos Parochianos Rosagos e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. Plansia « ó bom e dulcissimo Jesus ».

extrahido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao Formulario, do qual disse o sabio e preclaro D. Laso Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que cada se quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christa »

> Preço de um explar de luxo. . . . . . Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares

aum exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na Commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.a, rua Marquez de Ulada, n. 25 e na do Editor

## F. A. COMES DE MATTOS Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES - CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO-o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi

EM SANTOS-o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo. na Alfandega;

NO RIO DE JANEIRO-o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n.61

NA BAHIA-o Revdm. Sr. Padre Manuel dos Sanctos Ferreira; no

EM, MACEIO - o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa; NA PARAHYBA--o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal; NO RIO GRANDE DO NORTE-o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA'-o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart:

NO MARANHAO os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;

NO PARA-o Ilim.Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo o e Hlm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

# OBRA DOS SELLOS

## correio usados

RUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM'DA OBRA

Region la propos se a recolher os meios necessarios para fundar al-

enies Catholione no Congo e Africa Central).

Pam este fim a obra recolhe: 1 Sellos usados de cartas, de jorpace, d'impostor de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que ce selles antiros e lors de curse, os sellos commemorativos, os de ta-xa, o a de Jubileo tem maior talor que os sellos correntes 2. Bilhetes postade, sobre accriptos, tiras de jordaes com sello impresso, bilhetes carrespondencia com ornates on com photographia. Rogamos en-carediamente aos menifeitores que inver o possível para que os sellos carediamente aos menifeitores que a serrifia não seja cortada e que haja la o cuidade de, un hai sumaçarem renae depoir de bem enzutos. Os alega de ser uma ve races e antigue que un renchem, se vendem per differentes prec ação de espisaes.

ços sundo o seu vator dos antiguarios amadores de collecções; os sellos bumuns, vendem-se também aos milheiros, 1.0060 e milhões, e ser em para lazer differentes especies de mosaicos e pinturas, como presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem para addinar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilnas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor ; geraimente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 v es mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belga Us sellos não carimbados tem também bastante valor. A administração dos correios exige quo toda a remessa de sellos, de bitheterou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais faci: mandal à como encommenda postale Quando Jos sellos são de grande valor é mais seguro envialos carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os bemfeitogres da bra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosse Santo Padre Papa Leão XIII, conceden a Benção Apostolica. a todo les beniertores de Cibra, adsim como es suas lamilias 2. Per outro de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio del companio del companio del companio de la companio del compani

totos bemientores tem parte nas seguintes graças espirituaes: Participão dos merecimentos dos trabainos dos Padres Brancos, de um «mementos especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Misse sofemne que cefebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma uns bemfettores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro de Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se per fetuamente tambem uma missa por todos os bemiertores vivos e defunttos. Os bemieitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milliões de sellos forão reculhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christās forao fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaclo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os selles que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo Sar. D. Luiz Dreux, agente geral,

Rio de Janeiro o Illmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Fhamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Rvm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem

poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

## Beminario Maior

# Liege Belgica

## A EQUITATIVA

ESTADOS UNIDNS DO BRAZIL

Sociedado de Seguros Mutuos Sobre a Vida

SEDE SCCIAL:

RUA DA CANDELARIA N. 7

### RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE NO RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA FELIX MASCARENHAS

Natal

52-Rua do Commercio - 52 END. TELEG. - FELIX

BANQUEIROS NO RIO GRANDE DO NORTE GALVÃO & C. -NATAL.

Parahyba

Paiva Valente & C .- Parahyba

Seguros realisados 45:000.000\$000 Sinistros pagos

Uma apolice da FQUITATIVA Qualquer chamado do interior, alem de ser uma vantajosa collo- Capital.

REPRESENTANTE na Parahy ba e Rio Grande do Norte - Felix Mascarenhas.

BAQNUEIROS:

Parahyba-Paiva Valente e C. Rio G. do Norte-Galvão e C. SUB-AGENTES:

Parahyba - Igna cio Toscano de

Rio G. do Norte-Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

### Curso de Hydrosudotherapia —

JOAO DE PESSOA, vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapia no Brazil, com estudos especiaes e experiencia de seis annos de proficua e ininterrupta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o praso improrogavel de vinte dias, a contar desta data, pa ra todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possivel e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves soffri-

Para imformações e esclaricimentos podem os interessados procural-o em todos os dias uteis, 1 ás 3 ho-650;000\$000 ras da tarde, à rua Visconde de Inhauma n. 34 1. andar.

representa o amparo certo da fa- sem excepção, deve ser feito por milita de segurado, por sua morte, intermedio de pessoa idonea desta l'arabiba, 1 de Agceto de 1901. I

SEGURO SOBRE AVIDA TERRESTRES

Esta Sociedade en ita de 5.000\$000 resgataves ro em vida do segurado as poderão ser mais de nma teadas, durante o prair 20 aunos) que vigora wire das demais van

tro probabelidades sobre

O sorteio será de 1:/o de lices em vigor. Seguro realisado 60:000:000 Seguros pagos

FELIX MASCARENHAS

1200:000

Agente Geral

## AVISO:

Vende-se a casa n sita na rua Direita com una fronteira murada, formada esquina arua S. Francisco.

Quem pretender dirigan á Redacção d'«A Imprense.